

ISSN:

1981-4712 (versão eletrônica)

1809-5208 (versão impressa)



# Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

## REITOR

Alcibiades Luiz Orlando

## VICE-REITOR

Benedito Martins Gomes

## PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fabiana Scarparo Naufel

## CAMPUS DE CASCAVEL

### Diretor Geral do Campus de Cascavel

Paulo Sérgio Wolff

### Diretora do CECA - Centro de Educação, Comunicação e Artes

Elenita Conegero Pastor Manchope

### Coordenador de Pós-Graduação em Educação

Roberto Antonio Deitos

### Coordenador do Curso de Pedagogia

Marco Antonio Batista Carvalho



---

**EDUCERE ET EDUCARE** - Revista de Educação - é uma publicação semestral do Colegiado do Curso de Pedagogia / Programa de Pós-Graduação em Educação - Área de Concentração: "Sociedade, Estado e Educação" - Campus de Cascavel, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

---

## EDITOR CIENTÍFICO

Gilmar Henrique da Conceição

## COMISSÃO EXECUTIVA

Gilmar Henrique da Conceição

Maria Ester Rodrigues

Marco Antonio B. Carvalho

## ASSESSORIA EDITORIAL

Paulo Cezar Konzen

## APOIO EDITORIAL

Adeline Pasa Berrido,

Marina Casaril

Sandra Maria Gausmann Köerich

Daiane Krackeker

## CONSELHO EDITORIAL

Dr. Alexandre Felipe Fiúza

Dra. Andréa Cristina Martelli

Dr. Antonio Bosco de Lima

Dra. Aparecida Favoreto

Ms. Deonir Luis Kurek

Ms. Elenita Conegero Pastor Manchope

Dra. Francis Mary Guimarães Nogueira

Dra. Georgia Sobreira dos Santos Cêa

Dr. Gilmar Henrique da Conceição (presidente)

Dra. Ireni Marilene Zago Figueiredo

Dra. Isaura Monica Souza Zanardini

Dr. João Carlos da Silva

Dr.<sup>ando</sup>. Marco Antonio Batista Carvalho

Dra. Maria Ester Rodrigues

Dra. Maria Inalva Galter

Dra. Maria Lúcia Sica Szymanski

Dr. Roberto Antonio Deitos

Dr. Paulino José Orso



### CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL

- Dr. Yves Leonir (Univ. de Shebrook - Canadá)  
Dra. Aída A. Borrego. Universidade de Occidente (Los Mochis - México)  
Dra. Beatriz Hernandez – UCV (Venezuela)  
Dr. Domingos Fernandes – Univ. de Lisboa  
Dr. Francisco López Segrera - Guni – Unesco  
Dr. Anderson Araújo Oliveira (Univ. de Shebrook - Canadá)  
Dr. Jesús Enrique López - CENDES - Universidade da Venezuela  
Dr. João Arriscado Nunes – UNIV. DE COIMBRA  
Dr. Jorge Ernesto Q. Félix - Universidad Autónoma de Sinaloa (México)  
Dr. Luis F. Damiani Bustillos – UCV e UBV (Venezuela)  
Dra. Marcela Rebeca Contreras Loera/UOM (México)  
Dra. Myriam Feldfeber – Univ. Buenos Aires  
Dr. Peter Johann Mainka/ Universitt Wrzburg (Alemanha)  
Dr. Ramón Vicente C. Mattera – UCV (Venezuela)

### CONSELHO CIENTÍFICO NACIONAL

- Dr. Amarílio Ferreira Junior – UFSCar  
Dra. Amélia Kimiko Noma - UEM  
Dra. Andréa Barbosa Gouveia - UFPR  
Dr. Ângelo Ricardo de Souza - UFPR  
Dr. Ariovaldo de Oliveira Santos - UEL  
Dr. Bruno Pucci – UNIMEP  
Dra. Carmem Sylvia Vidigal Moraes – USP  
Dra. Cláudia Barcelos de Moura Abreu – UFSCar  
Dr. Claudinei Magro Magre Mendes - UNESP  
Dr. Dermeval Saviani – UNICAMP  
Dra. Doris Pires Vargas Bolzan - UFMS  
Dra. Elizete Medianeira Tomazetti - UFMS  
Dra. Eneida Oto Shiroma – UFSC  
Dr. Gaudêncio Frigotto – UFF  
Dr. Gilberto Luis Alves – UFMS  
Dra. Gladys Beatriz Barreyro - USP  
Dra. Guaraciaba Aparecida Túlio – UEM  
Dr. Jefferson Mainardes – UEPC  
Dr. João Virgílio Tagliavini – UFSCar  
Dr. José Claudinei Lombardi – UNICAMP  
Dr. José Damiro de Moraes - UFVJM  
Dr. José Maria Paiva – UNIMEP  
Dra. Leoni Maria Padilha Henning - UEL  
Dra. Ligia Regina Klein – UFPR  
Dr. Luis Fernando Cerri – UEPC  
Dra. Maria Elizabeth S. P. Xavier – UNICAMP  
Dra. Maria Elizabeth Blank Miguel - PUC/PR  
Dra. Maria Terezinha Bellanda Galuch – UEM  
Dr. Mario Duayer de Souza - UFF  
Dr. Mário Lopes Amorim – UTFPR  
Dr. Mario Luís Neves de Azevedo – UEM  
Dra. Nadia Aparecida de Souza – UEL  
Dra. Naura Syria Carapeto Ferreira – UTP  
Dr. Newton Duarte - UNESP  
Dra. Olinda Evangelista – UFSC  
Dr. Paolo Nosella – UFSCar  
Dra. Raquel Lazzari Leite – UNESP  
Dr. Sandino Hoff - UTP  
Dra. Sílvia Maria de Aguiar Isaia - UFMS  
Dra. Siomara Borba Leite – UERJ  
Dra. Sueli Rufini Guimarães – UEL  
Dra. Taís Moura Tavares - UFPR  
Dra. Tânia Regina Raitz – UNIVALI  
Dra. Terezinha de Oliveira – UEM  
Dra. Valéria Silva Ferreira - UNIVALI  
Dra. Verônica Gesser - UNIVALI  
Dra. Yoshie U. Ferrari – UNESP/Pres. Prudente

UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE CASCAVEL  
COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: "SOCIEDADE, ESTADO E EDUCAÇÃO"



**Volume 4 - Número 7**

**1º Semestre de 2009**



**CAPA**

Rachel Cotrim

**Diagramação**

Antonio da Silva Junior

**Ficha Catalográfica**

Marilene de Fátima Donadel - CRB 9/924

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

(Biblioteca da UNIOESTE)

---

R454

Educere Et Educare - Revista de Educação / Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Cascavel. Colegiado do Curso de Pedagogia. Programa de Mestrado em Educação – Área de Concentração: “Sociedade, Estado e Educação” – v. I. n. I (2006) - . — Cascavel: EDUNIOESTE, 2009.  
v. ; 16x23 cm.

Semestral

ISSN: 1981-4712 (eletrônica) - 1809-5208 (impressa)

I. Educação – Periódicos I. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Cascavel. Colegiado do Curso de Pedagogia II. T.

CDD 20.ed. 370.5

---

Solicitam-se permutas com revistas similares.

*Deseamos establecer el cambio con revistas similares.*

*On demande l'échange avec les revues similaires.*

*We request exchange of similar periodicals.*

*Wir würden gern einen austausch mit zeitschriften ähnlicher fach-Ausrichtung durchführen.*

**ENDEREÇO PARA PERMUTAS:**

**UNIOESTE - BIBLIOTECA CENTRAL - SETOR DE PERIÓDICOS**

Rua Universitária, 2069

CEP: 85819-110 - Cascavel - Paraná - Brasil

Fone: 55 (45) 3320-3180 — E-mail: cabcic@unioeste.br



## Pareceristas deste número

Vol. 4 nº 7 jan./jun. 2009

p. 5-6

Dr. Peter Johann Mainka/ Universität Würzburg (Alemanha)

Dra. Marcela Rebeca Contreras Loera/UOM (México)

Dr. Jorge Ernesto Quintero Félix. Universidad Autónoma de Sinaloa/

Dra. Aída Alvarado Borrego. Universidad de Occidente (Los Mochis)

Dr. Paulino José Orso/UNIOESTE

Dra. Benedita de Almeida/UNIOESTE

Dr. Carlos Herold Junior/UNICENTRO

Dra. Aparecida Favoreto/UNIOESTE

Dr. Marco Antonio Batista Carvalho/UFBA

Dr. Cezar de Alencar Arnaut de Toledo/UEM

Dr. André Paulo Castanha/UNIOESTE

Dr. João Carlos da Silva/UNIOESTE

Dr. Roberto Antonio Deitos/UNIOESTE

Dra. Maria Isabel Moura Nascimento/UEPG

Dra. Ireni Marilene Zago Figueiredo/UNIOESTE

Dr. Alexandre Felipe Fiúza/ UNIOESTE

Dra. Analete Regina Schelbauer/UEM

Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto/UEPG/UNICAMP

Dr. Carlos Antonio Bonamigo/UNIOESTE

Dr. José Luiz Zanella/UNIOESTE

Dr. Ivan Marcelo Gomes/UFES

Dra. Jane Peruzzo Iacono/UFBA

Dr. José Luiz Ames/UNIOESTE

Dr. João Zanardini/UNIOESTE

Dr. Adrian Alvarez Estrada/UNIOESTE

Dra. Elza Midori Shimazaki/UEM

Dra. Suze Scalcon/UFSC

Dr. Vilmar Malacarne/UNIOESTE

Dra. Maria Lídia Sica Szymanski/UNIOESTE

Dra. Elvenice Tatiana Zoia/UNIOESTE

Dr. José Kuiava/UNICAMP

Dra. Marijane Zanotto/UNIOESTE

Dra. Cléria Maria Wendling/UNIOESTE  
Dr. André Pereira Pedroso/UNIOESTE  
Dra. Amélia Kimiko Noma/UEM  
Dr. Wilson Antonio Frezzatti Junior/UNIOESTE  
Dr. José Otacílio da Silva/UFBA  
Dra. Mara Regina Jacomeli/ UNICAMP  
Dr. Jose Claudinei Lombardi/UNICAMP  
Dr. Gilmar Henrique da Conceição/UNIOESTE  
Dra. Lucia Terezinha Zanato Tureck/UFBA  
Dra. Geórgia Sobreira dos Santos Cêa/UFAL  
Dr. Acir Dias da Silva/ UNIOESTE  
Dra. Maria Ester Rodrigues/UNIOESTE  
Dra. Maria Cristina Gomes Macahado/UEM  
Dr. Paulo Nosella/UFSCar.  
Dr. Gilberto Luis Alvers/UFMS  
Dr. José Maria Paiva/UNIMEP  
Dra. Terezinha de Oliveira/UEM  
Dr. Bruno Puci/UNESP



Foi com entusiasmo que aceitamos este desafio e assumimos o compromisso de organizar este número e é com muita satisfação que colocamos à disposição dos estudantes, dos professores e dos pesquisadores das questões educacionais o volume 4, número 7 da Revista *Educere et Educare*.

**HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO** é o Núcleo Temático do presente número. O objetivo é ousado, visto que a relação existente entre História, Sociedade e Educação é imensa, todavia o conjunto de artigos aqui presentes, na sua maioria assinados por pesquisadores que são referência nacional e internacional em seus campos de estudos, permite-nos sustentar que o núcleo temático está contemplado nas análises, de forma coerente e consistente.

Marx afirmou, no início de *O dezoito Brumário*: “os homens fazem a sua própria história, mas não a fazem segundo a sua livre vontade; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha, mas sob aquelas circunstâncias com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado”.

A partir desse fragmento podemos extrair três lições: a primeira é a ideia de sujeitos/atores da história. Fica claro que os homens, nas relações que estabelecem entre si e com a natureza, constroem a história; a segunda lição diz respeito à “livre vontade, escolha”. Quando Marx afirma que os homens fazem a história, mas não segundo sua livre vontade e sua escolha, ele está enfatizando a dialética presente nas relações sociais, a força da tradição, a cultura e a educação. Em outras palavras ele enfatiza a força da sociedade sobre o indivíduo e/ou sobre o coletivo, enquanto constituição histórica dos sujeitos. Podemos nos sentir livres para agir, porém nossas ações vão estar ancoradas na cultura, na educação, na legalidade. É a ideia de herança social; a terceira lição é a força do passado, da herança, e nela fica clara a centralidade da história.

Assim, entendemos que a História e, especialmente a História da Educação, é o fio condutor do nosso dossiê, pois a História é fundamentalmente as ações dos homens no tempo e no espaço. Sua análise revela as mudanças, as transformações, os embates, os conflitos e os projetos sociais, presentes na sociedade. A História expressa as relações dos homens entre si e deles com a natureza em determinadas condições e momento, seja relacionado ao trabalho, à educação, à cultura ou à luta de classes. A História é, portanto, a síntese de múltiplas determinações.

Ao considerarmos a história como síntese, não devemos esquecer que seu conhecimento será sempre “mutilado”, pois só poderemos compreendê-lo a partir do que

resta dos vestígios humanos. Se “não é possível compreender o passado em plenitude”, devido à carência de fontes, sempre é “bom lembrar que são as pesquisas e/ou os pesquisadores que selecionam suas fontes por razões temáticas, de teoria ou de métodos”. Por isso, “é importante enfatizar que são as perguntas que o pesquisador faz aos documentos que lhes conferem sentido e, no limite, respondem a determinados fatos”.

Assim, quando aceitamos o desafio de organizar este número da revista, nosso objetivo era trazer para o debate uma série de temas e autores abarcando diferentes concepções teóricas sobre a relação História, Sociedade e Educação, garantindo assim a pluralidade das ideias. Os leitores irão constatar que tal objetivo foi alcançado, pois os 18 artigos que compõem o núcleo temático tratam de diferentes temas e objetos, seja em recortes geral, nacional e regional. Trata-se de um excelente painel da história, sociedade e educação ao longo dos séculos. Além dos textos que compõem o núcleo temático, a revista ainda traz mais dois artigos para cada uma das demais seções: Fundamentos da Educação, Fundamentos Metodológicos e Políticas Educacionais. Vejamos, sinteticamente, as questões abordadas em cada artigo.

Em “As universidades europeias no período pré-moderno (século XII-1800)”, Peter Johann Mainka estudou as universidades como instituições genuinamente europeias, nascidas na Alta Idade Média, procurando perceber como aquele modelo de universidade se espalhava por toda a Europa e pelo mundo inteiro. O tema da universidade também faz parte do texto dos colaboradores mexicanos: Marcela Rebeca Contreras Loera, Jorge Ernesto Quintero Félix e Aída Alvarado Borrego, com o artigo “El cambio en las universidades públicas: una aproximación a la realidad local en Sinaloa”. Os autores apresentam os resultados preliminares de um estudo exploratório realizado na Universidad de Occidente, no qual investigam a percepção dos funcionários sobre os processos de gestão nos últimos cinco anos, com o propósito de realizar estudos comparados entre as universidades públicas.

César de Alencar Arnaut de Toledo e Marcos Ayres Barboza, no texto “A pedagogia humanista de São João da Cruz (1542-1591) no século XVI”, analisaram as ideias pedagógicas humanistas na Espanha do século XVI por meio do pensamento de São João da Cruz, religioso da Ordem dos Carmelitas Descalços. Segundo os autores, as ideias pedagógicas forjadas nesse período na Espanha fizeram parte da atividade formativa defendida por ele para os noviços e para os alunos das escolas elementares mantidas pela Ordem dos Carmelitas Descalços. No texto “A educação como cura para a corrupção do gênero humano no pensamento de Comenius”, Edson Pereira Lopes se preocupou em analisar o pensamento de Comenius como teólogo, e não apenas como pedagogo. Segundo o autor, só se pode compreender o conceito de educação de Comenius tendo como pressuposto fundamental a inter-relação da teologia com a pedagogia, entre as quais Comenius não faz distinção.

José Claudinei Lombardi, em “Cidadania e educação: apontamentos em torno de uma categoria burguesa”, se debruçou sobre o estudo do conceito de cidadania e da sua face pedagógica “educar para a cidadania”, fazendo as devidas articulações/distinções entre a constituição histórica do conceito e a apologia midiática que o tema “cida-

danía” representa nestes tempos de glorificação do mercado e do capitalismo. Em “Instrução pública, saber elementar e currículo: reflexões a partir da obra de Condorcet”, Sidney Reinaldo Silva enfatizou as contribuições de Condorcet para a formação do cidadão republicano e analisou as concepções de saber elementar em sua obra, como um eixo para se discutir o currículo numa perspectiva ético-política. Sérgio Tiski se ocupou do pensamento comtiano no texto “Ensinar ciência ou humanidades, segundo Augusto Comte”. O autor fez uma análise das obras de Comte para verificar como o pensador positivista se posicionava frente ao ensino das ciências ou humanidades.

Feitas as devidas apresentações dos artigos que se reportam às questões mais distantes, passamos a tratar de objetos mais próximos: Maria Elisabeth Blanck Miguel e Henrique Klenk, em “A instrução pública na Província do Paraná: reflexões a partir dos relatórios do período de 1854 a 1874”, reconstróem o cotidiano da educação paranaense a partir das fontes primárias, ou seja, da leitura dos relatórios da instrução pública elaborados pelos inspetores gerais, paroquiais ou pelos professores. No artigo “História política: o estudo historiográfico do poder, dos micropoderes, do discurso e do imaginário político”, José D’Assunção Barros está preocupado em esclarecer e discutir alguns aspectos relacionados à Nova História Política que se tem afirmado progressivamente ao longo do século XX, dando ênfase à compreensão das relações entre poder e discurso. Também tendo como um dos objetos centrais o discurso, Maria Isabel Moura Nascimento e Cláudia Maria Petchak Zanlorenzi, no texto “Estado, imprensa e ideologia (1950)”, analisam a atuação de um jornal local, do interior do Paraná na década de 1950, para discutir as relações entre Estado, imprensa e ideologia.

Outro texto relevante que compõe o núcleo temático é “Florestan Fernandes e a vida universitária: reflexões sobre o trabalho docente”, de Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão. No texto, a autora tem como objetivo inventariar algumas contribuições da produção educacional de Florestan Fernandes a partir de seus escritos sobre universidade e algumas atividades desenvolvidas em seu trabalho docente, entre 1941 e 1969, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Marco Antonio Batista Carvalho, em: “Paulo Freire e o exílio no Chile: uma contribuição recíproca para uma visão de mundo”, se preocupou em analisar o período de exílio do educador no Chile, entre os anos de 1964 a 1969, no qual produziu, de forma significativa, obras que foram consagradas mundialmente no campo da educação. Em “Corpo, educação e hominização: possibilidades de análise a partir do materialismo histórico”, Carlos Herold Junior tem como objetivo mostrar a mútua importância entre os estudos sobre o corpo e as abordagens marxistas da sociedade. Para tanto, busca perceber em estudos marxistas o processo de hominização do homem, indícios que demonstrem a forma como o corpo e sua história foram abordados. No artigo “O Estado-Nação e suas estratégias especializadas de jardinagem: a saúde como foco de ação”, Ivan Marcelo Gomes, Alexandre Fernandez Vaz e Selvino José Assmann procuram mostrar como determinadas estratégias para a vida saudável, conectadas com a jardinagem estatal, foram sendo incorporadas no cenário nacional, estabelecendo pontos de convergência com a busca da ordem como expressão típica da modernidade.

As questões mais diretamente relacionadas ao universo escolar e educacional também estão presentes entre os artigos que compõem o núcleo temático. Paulino José Orso, em “A Universidade Estadual do Oeste do Paraná e seu contexto sócio-histórico”, apresenta, de forma breve, a história da Universidade, partindo de sua localização e contextualização sócio-histórica, passando pela sua trajetória e desafios de sua consolidação, pela articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como pela importância dos grupos de pesquisa para a vida universitária. Gilberto Luiz Alves, em “A escola moderna, a escola de educação especial e suas pedagogias”, busca contribuir para a discussão da temática “inclusão” de portadores de necessidades especiais, sobretudo na escola de ensino fundamental. Karina Griggio Hotz, no artigo “A função social e ideológica requerida da escola pública de ensino médio paranaense (1979-2006)”, procurou apontar as principais concepções teóricas e ideológicas que subsidiaram as ações estatais frente à escola pública de ensino médio paranaense no período, estabelecendo relações entre os governos de forma a evidenciar as semelhanças ou as diferenças existentes em suas proposições.

O texto de Denise Kloeckner Sbardelotto, “Análise e perspectivas para a pesquisa em história da educação da atual mesorregião Oeste do Paraná”, fecha a temática central da revista. O artigo resultou de um levantamento preliminar da historiografia paranaense referente à educação na mesorregião Oeste do Estado do Paraná. Nele, a autora analisa algumas das produções mais recentes em história da educação, buscando perceber a incidência ou não do Oeste do Paraná no âmbito das produções e constata que há uma escassez de análises sobre a história e história da educação da atual mesorregião Oeste do Paraná.

Além do núcleo temático, a revista traz seções permanentes que tratam de temas diretamente relacionados à educação. Compõe a seção *Fundamentos da Educação* o artigo “Aristóteles: fundamentos do poder político”, de José Otacílio da Silva. O autor retorna os clássicos da Filosofia e da Ciência Política com o propósito de averiguar como esses estudiosos fundamentam o poder político. Sonia Regina Landini, em “Mercado, sujeito e algumas questões sobre educação”, analisa as relações capitalistas procurando compreender o papel que o Sujeito ocupa na lógica social na qual está inserido, na tentativa de resgatar as formas através das quais a existência humana se concretiza e qual a contribuição da educação nesse processo.

Na seção *Fundamentos Metodológicos* estão presentes os textos “Ensino fundamental de nove anos: questões organizacionais e metodológicas”, de Nájela Tavares Ujji. No artigo, a autora situa a educação da infância no cenário das políticas educacionais e prima por refazer o percurso organizacional e de institucionalização do ensino fundamental de nove anos no contexto brasileiro, analisando pontos relevantes das exigências metodológicas e pedagógicas para o primeiro ano dessa etapa de ensino. Em “Ressignificando a prática do supervisor escolar tendo como perspectiva de atuação a incorporação da pesquisa-ação nas escolas”, Nadja Valéria dos Santos Ferreira sugere a incorporação da pesquisa-ação na escola de educação básica, como um dos elementos de intervenção da equipe pedagógica escolar, enquanto instrumento de formação de professores e de participação planejada das ações caráter educacional.

A última seção, denominada de *Políticas Educacionais*, está composta dos seguintes textos: “Bases histórico-sociais da política e gestão educacional no Brasil”, no qual Liliana Soares Ferreira procurou estabelecer relações entre os momentos da história da educação brasileira e as políticas educacionais, para verificar a intervenção do Estado e as consequências dela na escola. No artigo “A participação da família no projeto político-pedagógico da escola”, Solange Cachimiro Ferreira de Biázio e Paulo Gomes Lima procuram analisar a participação da família no processo de elaboração/construção do Projeto Político-Pedagógico da escola, tendo como eixo norteador a participação coletiva da comunidade intra- e extraescolar como elemento transversal, característico de sociedades democráticas propriamente ditas ou em processo.

Feita esta breve apresentação, convidamos os leitores para mergulharem nos textos completos e tirarem suas próprias conclusões. A qualidade dos artigos permitenos afirmar que o objetivo inicial foi atingido. Sabemos que é impossível esgotar o debate sobre o tema central proposto, porém temos a certeza de que o conjunto dos artigos representa um excelente panorama acerca da produção e da relação História, Sociedade e Educação.

André Paulo Castanha e João Carlos da Silva  
**Organizadores do Núcleo Temático:  
História, Sociedade e Educação**



## Sumário

Vol. 4 nº 7 jan./jun. 2009

p. 13-15

### REVISTA NÚMERO 07 — 1º SEMESTRE DE 2009

#### **NÚCLEO TEMÁTICO: HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO**

AS UNIVERSIDADES EUROPEIAS NO PERÍODO PRÉ-MODERNO  
(SÉCULO XII-1800) ----- 19  
Peter Johann Mainka (Universidade de Würzburg/Alemanha)

EL CAMBIO EN LAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS.  
UNA APROXIMACIÓN A LA REALIDAD LOCAL EN SINALOA ----- 33  
Marcela Rebeca Contreras Loera (Universidad de Occidente — Culiacán – México)  
Jorge Ernesto Quintero Félix (Universidad Autónoma de Sinaloa – México)  
Aída Alvarado Borrego (Universidad de Occidente – Los Mochis – México)

A PEDAGOGIA HUMANISTA DE SÃO JOÃO DA CRUZ (1542-1591)  
NO SÉCULO XVI ----- 47  
César de Alencar Arnaut de Toledo (UEM) e Marcos Ayres Barboza (UEM)

A EDUCAÇÃO COMO CURA PARA A CORRUPÇÃO DO GÊNERO  
HUMANO NO PENSAMENTO DE COMENIUS ----- 67  
Edson Pereira Lopes (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

CIDADANIA E EDUCAÇÃO:  
APONTAMENTOS EM TORNO DE UMA CATEGORIA BURGUESA ----- 83  
José Claudinei Lombardi (Unicamp)

INSTRUÇÃO PÚBLICA, SABER ELEMENTAR E CURRÍCULO:  
REFLEXÕES A PARTIR DA OBRA DE CONDORCET ----- 97  
Sidney Reinaldo Silva (Universidade Tuiuti-PR/Unicamp)

ENSINAR CIÊNCIA OU HUMANIDADES, SEGUNDO AUGUSTO COMTE ----- 113  
Sérgio Tiski (UEL)

A INSTRUÇÃO PÚBLICA NA PROVÍNCIA DO PARANÁ: REFLEXÕES A PARTIR DOS RELATÓRIOS DO PERÍODO DE 1854 A 1874 -----	133
Maria Elisabeth Blanck Miguel (PUCPR) Henrique Klenk (PUCPR)	
HISTÓRIA POLÍTICA: O ESTUDO HISTORIOGRÁFICO DO PODER, DOS MICROPODERES, DO DISCURSO E DO IMAGINÁRIO POLÍTICO -----	147
José D'Assunção Barros (UFF)	
ESTADO, IMPRENSA E IDEOLOGIA (1950)-----	163
Maria Isabel Moura Nascimento (UEPG) Claudia Maria Petchak Zanlorenzi (UEPG)	
FLORESTAN FERNANDES E A VIDA UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE -----	179
Gilcilene de Oliveira Damasceno Barão (UERJ)	
PAULO FREIRE E O EXÍLIO NO CHILE: UMA CONTRIBUIÇÃO RECÍPROCA PARA UMA VISÃO DE MUNDO -----	191
Marco Antonio Batista Carvalho (Unioeste)	
CORPO, EDUCAÇÃO E HOMINIZAÇÃO: POSSIBILIDADES DE ANÁLISE A PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO -----	203
Carlos Herold Junior (Unicentro)	
O ESTADO-NAÇÃO E SUAS ESTRATÉGIAS ESPECIALIZADAS DE JARDINAGEM: A SAÚDE COMO FOCO DE AÇÃO -----	223
Ivan Marcelo Gomes (UFES), Alexandre Fernandez Vaz (UFSC) Selvino José Assmann (UFSC)	
A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ E SEU CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO -----	237
Paulino José Orso (Unioeste)	
A ESCOLA MODERNA, A ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E SUAS PEDAGOGIAS -----	247
Gilberto Luiz Alves (UFMS)	
A FUNÇÃO SOCIAL E IDEOLÓGICA REQUERIDA DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO PARANAENSE (1979-2006) -----	259
Karina Griggio Hotz (Unioeste)	

ANÁLISE E PERSPECTIVAS PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO  
DA ATUAL MESORREGIÃO OESTE DO PARANÁ ----- 273  
Denise Kloeckner Sbardelotto (UEPG)

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

ARISTÓTELES: FUNDAMENTOS DO PODER POLÍTICO ----- 295  
José Otacílio da Silva (UFBA )

MERCADO, SUJEITO E ALGUMAS QUESTÕES SOBRE EDUCAÇÃO ----- 313  
Sonia Regina Landini (UFPR)

## FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS:  
QUESTÕES ORGANIZACIONAIS E METODOLÓGICAS ----- 331  
Nájela Tavares Ujije (Unicentro)

RESSIGNIFICANDO A PRÁTICA DO SUPERVISOR ESCOLAR TENDO COMO  
PERSPECTIVA DE ATUAÇÃO A INCORPORAÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO  
NAS ESCOLAS ----- 343  
Nadja Valéria dos Santos Ferreira (UERJ)

## POLÍTICAS EDUCACIONAIS

BASES HISTÓRICO-SOCIAIS DA POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL  
NO BRASIL ----- 357  
Liliana Soares Ferreira (UFSM)

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
DA ESCOLA ----- 373  
Solange Cachimiro Ferreira de Biázio (UNESP/UNASP)  
Paulo Gomes Lima (UNESP/UNASP)